



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-024

Complicações clínicas e radiográficas nos traumatismos severos de dentes decíduos: estudo retrospectivo

Marengoni LA, Lopes TS, Ceron LC, Santin GC, Giongo M, Rocha IS, Pinto ABR, Fracasso MLC

Área: Odontopediatria

O objetivo do presente estudo retrospectivo foi determinar o risco de complicações clínicas e radiográficas em dentes decíduos acometidos por lesões dentárias traumáticas severas, de acordo com o tipo de lesão, idade da criança e o tempo decorrido do trauma. Os dados foram coletados de prontuários de 311 crianças atendidas na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá – PR. Decorridos 25,3 meses do momento do trauma, 195 dentes apresentaram complicações clínicas e radiográficas nas estruturas de suporte: concussão (25,6%), subluxação (19%), luxação lateral (31,8%), luxação intrusiva (8,2%), luxação extrusiva (1,5%) e avulsão dentária (13,3%). Houve associação entre sequelas clínicas e radiográficas dos dentes decíduos com a severidade do trauma e ainda com o tempo decorrido após o trauma ($p < 0,05$). O risco relativo de alteração de cor em dentes com concussão foi de 2,14; sendo esse o tipo de traumatismo com o maior risco para a descoloração. Pacientes que sofreram subluxação apresentaram cinco vezes mais chance de desenvolver necrose pulpar quando comparados aos outros tipos de sequelas. Já a reabsorção radicular de caráter inflamatório, se apresentou quase seis vezes mais prevalente nos casos de concussão. Conclui-se, portanto, que o conhecimento dos profissionais sobre os riscos de complicações após um traumatismo dentário nos dentes decíduos, auxilia a estabelecer um tratamento mais eficaz e um maior envolvimento dos familiares para o controle pós-operatório.

Descritores: Traumatismo Dentário; Dente Decíduo; Complicações.